Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ERROS DE MEDICAÇÃO E O PAPEL DO ENFERMEIRO

Relatoria: CAMILA DANNYELLE FERNANDES DUTRA PEREIRA SANTOS

Autores: LIVA GURGEL GUERRA FERNANDES
PRISCILLA DELFINO DE MEDEIROS
STEPHANIE BARBOSA DE MEDEIROS
FRANCIS SOLANGE VIEIRA TOURINHO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

ERROS DE MEDICAÇÃO E O PAPEL DO ENFERMEIRO Introdução: É inegável a contribuição dos medicamentos para a saúde, no entanto, a introdução maciça e progressiva de novos fármacos impôs à população mundial outro problema, das enfermidades associadas à farmacoterapia, muitas vezes atribuída ao uso irracional dos medicamentos os quais representam os tratamentos mais utilizados nos serviços de saúde. Estimativas da OMS apontam que: 50% de todos os fármacos usados no mundo são prescritos, dispensados, vendidos ou usados de maneira incorreta. Quando se fala em segurança do paciente, o principal responsável por efeitos adversos são os erros de medicação. Objetivo: Analisar a produção científica sobre a ocorrência de erros de medicação e o papel da enfermagem. Metodologia: A presente pesquisa é do tipo exploratório descritiva. Para obtenção dos dados, utilizou-se o levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados BVS, MEDLINE, LILACS, CINAHL, com os descritores do DeCS: Erros de Medicação, Enfermagem, Conduta de Tratamento Medicamentoso. Resultados: A segurança dos pacientes é importante para a qualidade dos cuidados de enfermagem e de saúde. O enfermeiro deve estar atento à segurança do cuidado, conhecendo os pacientes e identificando riscos potenciais, além estimular ações de segurança e notificação de eventos adversos. A administração de medicamentos, um procedimento rotineiramente realizado pela enfermagem, exige conhecimento científico e técnico que possibilite o desenvolvimento de práticas sustentadas por evidências, objetivando a promoção da segurança do paciente. Os principais erros de medicamentos descritos são: prescrição inadequada, erro de dispensação, erro de aprazamento, omissão, administração não autorizada, via incorreta, dose incorreta, preparo incorreto, técnica incorreta, medicamento deteriorado, erro de transcrição. A administração de um medicamento com segurança e eficiência exige do enfermeiro o conhecimento da farmacocinética e farmacodinâmica do medicamento, além da técnica de administração e do cliente. Conclusão: A promoção de estudos do uso de medicamentos por enfermeiros pode ajudar na avaliação do processo de medicação e fatores associados a ele, orientando a aplicação de medidas que visam à qualidade terapêutica e prática mais segura em saúde, bem como a atualização de conhecimentos.